

O tabagismo com um problema contemporâneo entre os policiais militares

Smoking with a contemporary problem among military police officers

DOI:10.34117/bjdv6n11-053

Recebimento dos originais: 04/10/2020

Aceitação para publicação: 04/11/2020

Lorena Tassara Quirino Vieira

Estudante de Medicina na Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO

Endereço: R. 235, 15 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-050

E-mail: lorenatassara4@hotmail.com

Victória Lima Florentino Alves Ferreira

Estudante de Medicina no Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA

Endereço: Av. Universitária, s/n - Cidade Universitária, Anápolis – GO

E-mail: victoria.florentino05@gmail.com

Marília Gomes da Cunha

Estudante de Medicina no Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA

Endereço: Av. Universitária, s/n - Cidade Universitária, Anápolis – GO

E-mail: mariliacunha.g@gmail.com

Mylena Jorge Alarcon Ribeiro

Estudante de Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde – FAMEGO/UniRV

Endereço: GO-438, km 01 - Dona Fíica, Goianésia - GO, 76380-000

E-mail: mylenaalarcon@gmail.com

Marina Elias Rocha

Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás – UFG)

Endereço: R. 235, s/n - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-050

E-mail: marinaeliasrochaenf@gmail.com

Tainara Sardeiro de Santana

Mestre e Doutoranda no Programa Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

Endereço: R. 235, s/n - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-050

E-mail: enftainara@gmail.com

Tarik Kassem Saidah

Doutor pelo Programa Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

Endereço: R. 235, s/n - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-050

E-mail: tsaidah@hotmail.com

Waldemar Naves do Amaral

Professor Associado do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da
Universidade Federal de Goiás

Endereço: R. 235, s/n - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-050

E-mail: waldemar@sbus.org.br

RESUMO

Uma boa saúde física e mental é exigência na carreira militar, possibilitando ao policial militar exercer os seus deveres para com a população de forma adequada. Entretanto, alguns policiais militares são tabagistas, além de usarem álcool ou outras drogas, prejudicando, dessa forma, a sua saúde. Este artigo aborda O Tabagismo como um Problema Contemporâneo entre os Policiais Militares. Como o Tabagismo está presente no cotidiano dos policiais militares? O objetivo principal deste artigo é realizar uma revisão de literatura a respeito do consumo tabaco e sua influência na qualidade de vida dos policiais militares brasileiros, podendo contribuir para conscientização dos prejuízos à saúde e a importância do correto tratamento. A metodologia utilizada aqui foi a pesquisa bibliográfica, através do levantamento de aspectos, conceitos, importância entre todos os assuntos pertinentes ao tema em questão, baseando em estudos fundamentados teoricamente por pesquisadores, além de resultados de pesquisas em relação ao tabagismo, à influência do tabagismo na saúde e à atividade policial, utilizando como fontes obras literárias voltadas para a importância do fim do tabagismo. É de importância para o conhecimento de todos os policiais, como forma de reflexão sobre a importância de não fumar e os seus malefícios, o que justifica a escolha do tema. Os resultados apresentados indicam que é pequena a parcela de policiais militares tabagistas, em relação à população adulta geral do Brasil.

Palavras-chave: tabagismo, Policial militar, Qualidade de vida.

ABSTRACT

Good physical and mental health is a requirement in the military career, enabling the military police to exercise their duties towards the population in an appropriate manner. However, some military policemen are smokers, in addition to using alcohol or other drugs, thus harming their health. This article addresses Smoking as a Contemporary Problem among Military Police. How is smoking present in the daily life of military police? The main objective of this article is to carry out a literature review about tobacco consumption and its influence on the quality of life of Brazilian military police officers, which may contribute to the awareness of the damage to health and the importance of correct treatment. The methodology used here was bibliographic research, through the survey of aspects, concepts, importance among all subjects relevant to the topic in question, based on studies theoretically grounded by researchers, in addition to research results in relation to smoking, the influence of smoking in health and police activity, using as sources literary works focused on the importance of smoking cessation. It is of importance for the knowledge of all police officers, as a way of reflecting on the importance of not smoking and its harm, which justifies the choice of the theme. The results presented indicate that the share of military police smokers is small, in relation to the general adult population of Brazil.

Key-words: smoking, Military police, Quality of life.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o tabagismo é considerado a principal causa evitável de mortes no mundo, em função dos efeitos tóxicos da nicotina e dos mais de 4500 complexos químicos que fazem parte de sua composição. Estima-se que um terço da população mundial adulta seja tabagista, sendo uma prática comum em ambos os sexos e em distintas faixas etárias (FREIRE et al., 2015).

Desde a década de 50, com o estudo de Doll & Hill (1950), foi comprovada a associação entre cigarros e câncer de pulmão. Atualmente, são conhecidos mais de 20 tumores malignos associados ao fumo, sendo o tabagismo a principal causa isolada de câncer no mundo (FILHO et al., 2010).

Além disso, o tabagismo é associado a inúmeros outros prejuízos à saúde, como problemas coronarianos, bronquite crônica, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Dessa forma seu controle é considerado um dos maiores desafios à saúde pública. A cessação do hábito de fumar reduz, consideravelmente, o risco de morte por causas relacionadas ao tabaco e envolve uma abordagem que contempla aspectos comportamentais, físicos e emocionais (BRASIL, 2002).

Desde 2006, o Brasil reduziu o número de fumantes de 15,7% para 9,3% da população. Essa redução de 4% foi resultado de uma série de ações do Governo Federal iniciadas na década de 1990, que resultou em uma mudança cultural profunda que fez o Brasil ser um dos primeiros países a alcançar o mais alto nível das seis medidas MPOWER da OMS de controle do tabaco (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2019).

Faz-se oportuno ressaltar que um dos efeitos do tabaco no corpo é a diminuição do tônus muscular, levando à sensação de relaxamento. Dessa forma, muitos recorrem ao fumo para amenizar estresse e tensão (FREIRE et al., 2015).

Como o policial militar é exposto constantemente a reações adversas que exigem ações e atitudes rápidas e precisas, essa profissão gera grande carga de estresse e, por isso, alguns buscam alivia-lo consumindo tabaco, álcool e até em drogas ilícitas (REZENDE et al., 2012).

Este artigo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura a respeito do consumo tabaco e sua influência na qualidade de vida dos policiais militares brasileiros. Assim sendo, espera-se que a mesma possa contribuir para conscientização dos prejuízos à saúde e a importância do correto tratamento.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1. CARREIRA MILITAR E CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS

Segundo Costa et al (2010), ser militar é um risco para ter problemas com o consumo de álcool e outras drogas. Devido ao fato de se envolverem em atividades específicas que podem envolver o manuseio de armas e a segurança da população, o uso de substâncias pelos militares requer que medidas rigorosas e apropriadas sejam tomadas, a fim de controlar esse consumo, o qual pode causar vício e sofrimento.

Alguns estudos com militares dos EUA e da Europa mostraram que há um grande problema acerca do abuso de drogas em instituições militares. Isso é causado devido a problemas disciplinares e a sérios distúrbios, podendo ascender e causar problemas na corporação militar, além de afetar a saúde deles e a segurança dos membros de suas famílias. Essa situação necessita de medidas apropriadas para providenciar reabilitação dos militares e promover programas de tratamento do vício. Os militares poderão, então, se recuperar da dependência química.

2.2. CONSUMO DE TABACO

A carreira e as operações militares exigem que o policial militar possua uma boa saúde física e mental, para que exerçam seus deveres adequadamente. É essencial que a presença de comportamentos prejudiciais na população militar seja definida, a fim de prever potenciais catástrofes pessoais e acidentes sociais (PEREZ, 2014).

O tabagismo é uma das maiores causas de morte prematura evitável ao redor do mundo. Ele está relacionado com doenças cardiovasculares, acidente vascular encefálico (AVE), DPOC e diversos tipos de neoplasias (PEREZ, 2014). O uso de tabaco no Brasil tem diminuído significativamente nos últimos anos e, aproximadamente 11,3% dos adultos brasileiros residentes nas capitais são tabagistas. A prevalência do tabagismo ao longo da vida em policiais militares no Brasil é de cerca de 39,8%, enquanto que na população brasileira em geral, esse número chega a 44,0%. (COSTA et al., 2010).

Segundo Perez (2014), a frequência do tabagismo dentre os estudantes da Academia de Polícia Militar foi de aproximadamente 6,5% para os homens e de 6,7% para mulheres. Ainda segundo esse autor, a maioria dos alunos tabagistas começaram a fumar antes de ingressar na academia militar.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, baseado em uma revisão integrativa da literatura de X artigos. Foi executada uma busca de artigos, predominantemente, a partir de 2010, nas seguintes bases de

dados: PUBMED (National Library of Medicine and National Institutes of Health), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde).

Os critérios de inclusão dos estudos foram: artigos disponíveis gratuitamente com texto completo; estudos publicados nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos disponíveis apenas em resumo, estudos publicados em fontes que não sejam disponíveis eletronicamente, como artigos, monografias, dissertações e teses; comentários e cartas ao leitor.

Os descritores da Ciência da Saúde identificados “tabagismo” and “polícia” and “militar”. Foram selecionados artigos publicados, preferencialmente, entre os anos de 2010 a 2019.

4 DISCUSSÃO

Diante de toda a pesquisa realizada, os resultados apresentados indicam que o tabagismo se mostra presente na rotina de muitos policiais militares, apesar de o consumo de tabaco entre eles ser consideravelmente menor em relação à população adulta total do Brasil.

Entretanto, apesar de que, segundo a OMS, o tabagismo seja comum em ambos os sexos, entre a população militar, o consumo é maior entre os homens. Além disso, como, segundo Perez (2014), o tabagismo entre os policiais militares costuma começar antes do ingresso na academia militar, pode-se perceber que este não é um ambiente que instiga o policial a fumar.

Como a carreira militar exige um grande esforço por parte dos policiais, principalmente pelo fato de eles defenderem a população, eles tentam compensar o estresse com o uso de tabaco, já que este causa relaxamento muscular.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos apontaram que houve uma diminuição no tabagismo entre os policiais militares, o que vai de encontro a tendência mundial. Apesar disso este hábito que é extremamente prejudicial a saúde e ao desempenho dos militares ainda está muito presente na corporação.

Desta forma é de suma importância o desenvolvimento de estratégias que promovam a conscientização dos malefícios do tabagismo e o estímulo à cessação deste. Uma vez que estes profissionais são agentes de suma importância na manutenção da segurança e da vigilância nacional.

Ressaltamos ainda a importância da criação de projetos que visem a saúde física e mental destes profissionais. Isto com o objetivo de não tornar o tabaco uma válvula de escape para o alívio de eventuais afecções.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Cadernos atenção básica - nº 5 Saúde do trabalhador**. Brasília: Ministério da Saúde., 2002.

COSTA, S. H. N. et al. Survey on the use of psychotropic drugs by twelve military police units in the municipalities of Goiânia and Aparecida de Goiânia, state of Goiás, Brazil. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 32, n. 4, p. 389–395, 13 ago. 2010.

FILHO, V. W. et al. Tobacco smoking and cancer in Brazil: Evidence and prospects. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 13, n. 2, p. 175–187, 2010.

FREIRE, C. R. S. et al. PREVALÊNCIA DO TABAGISMO NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS. **Revista Brasileira Militar de Ciências**, v. 01, p. 19–22, 2015.

PEREZ, A. DE M. **Uso de tabaco, uso de álcool, comportamento sexual e saúde mental em amostra de alunos oficiais da Academia de Polícia Militar do Estado de São Paulo**. [s.l.] Universidade de São Paulo, 2014.

REZENDE, A. A. B. et al. Prevalência de tabagismo em policiais militares. **Rev. méd. Minas Gerais**, v. 22, n. 2, p. 146–152, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Mpower: Offer help to quit tobacco use**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<http://www.who.int/tobacco/mpower/offer/en/>>.

<https://www.scielosp.org/article/csc/2013.v18n3/667-676/#>

<https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-684753>

<https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-573849>

<https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-748555>

FREIRE et. all. 2015 <https://repositorio.bc.ufg.br/xmlui/bitstream/handle/ri/18466/Artigo%20-%20C%3a1rita%20R%3a9gina%20da%20Silva%20Freire%20-%202015.pdf?sequence=5&isAllowed=y>

(WÜNSCH FILHO et. all. 2010). <https://www.scielosp.org/article/rbepid/2010.v13n2/175-187/pt/>

DIAS 2019- <https://portal.fiocruz.br/noticia/relatorio-da-oms-sobre-tabaco-destaca-brasil>

BRASIL 2002- Brasil. Ministerio da Saude. Saude do trabalhador. Brasilia: MS; 2002

(REZENDE et. all. 2012)- <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/95>